

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724 

f

@

/jornalds

CURTAS//

MAIS CONHECIMENTO

O Prepara Lojista 2026 chega a Rondonópolis, Primavera do Leste e Barra do Garças, levando conhecimento prático a empresários e profissionais do setor para aproveitar o aumento das compras do fim de ano, em datas como Black Friday e Natal. Os encontros serão realizados nos dias 19, 20 e 22 de outubro, sempre às 19h.

PREPARA LOJISTA

Realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em Mato Grosso (Senac-MT), o circuito promove a palestra 6 Passos Práticos para Vender Mais, ministrada pelo empresário e especialista em varejo Dino Gueno. A participação é mediante inscrição pela internet e doação de 2 kg de alimentos não perecíveis, destinados ao programa Sesc Mesa Brasil.

PROGRAMAÇÃO

A iniciativa integra um circuito que percorre oito municípios mato-grossenses, com o propósito de fortalecer o comércio local e preparar empresários e equipes para as oportunidades do último trimestre do ano. O Prepara Lojista 2026 já passou por Tangará da Serra e Cáceres. Após a programação de outubro, o circuito seguirá em novembro para Lucas do Rio Verde, Sorriso e Sinop.

ARTIGO//

Dia do Professor: Por que ainda acreditamos na educação?

Outro dia, na sala dos professores, um colega entrou, pôs o caderno sobre a mesa e disse: “Eu não sei mais por que continuo acreditando na educação!”. Ninguém respondeu de imediato, talvez porque a pergunta já havia passado pela cabeça de quase todos nós. Era uma manhã comum, com café na garrafa, conversas sobre as turmas e alguém reclamando da reunião da tarde. No meio da rotina, a dúvida ficou ali, sobre a mesa, como mais uma xícara de café. Não é uma questão fácil. A cada ano chegam novas cobranças, formulários e projetos, além de palavras que parecem explicar tudo e quase nada explicam: qualidade, inovação, resultados, competências. Fala-se muito e escuta-se pouco. Enquanto isso, o professor segue entrando em salas cheias, tentando ensinar, convencer, explicar outra vez o que já havia explicado. Terminada a aula, ainda há chamada, relatório e plataforma à espera. O Brasil também lidera o ranking de violência contra professores em levantamento feito

em 2024 pela OCDE, que ouviu 280 mil professores e diretores de escola de 55 países. Meu colega tinha razão em se questionar. A escola parece ter se tornado um lugar onde se exige muito de quem ensina e se oferece pouco para que ele possa ensinar. Naquele dia, porém, algo aconteceu. Ao fim de uma aula, um aluno esperou os outros saírem e perguntou: “Professor, posso conversar com o senhor?”. Não era sobre a prova nem sobre a nota. Era sobre a vida. Ele contou o que se passava em casa, falou dos medos e do que não conseguia dividir com ninguém. O professor escutou. Não resolveu o problema, e quem sabe nem pudesse. Mas ouviu. E aí, talvez, esteja parte da resposta. A educação não acontece apenas quando o aluno aprende uma fórmula, acerta uma questão ou melhora a nota, mas também quando alguém descobre que pode perguntar, discordar, pensar e ser ouvido. Esse efeito raramente cabe em planilha: o professor semeia hoje o que só se colhe anos depois, longe de seus olhos, e nenhum indicador registra a conversa que mudou o rumo da história de um adolescente. Por isso ainda acreditamos. Não por ingenuidade, nem por ignorar os problemas da escola pública ou

aceitar as condições de trabalho que nos são impostas. Muito menos por heroísmo: professor não precisa ser herói, precisa de respeito, condições dignas e reconhecimento. Acreditamos porque uma sociedade que abandona a educação entrega seu futuro ao acaso, e não queremos entregá-lo. Na sala dos professores, seguiremos reclamando, e devemos: dos salários, das políticas educacionais, das dificuldades de todos. Mas, quando a sirene tocar, alguém olhará o relógio e dirá: “Está na hora”. E aquele mesmo professor que, minutos antes, duvidava da própria fé na educação pegará o caderno e entrará na sala. É esse o nosso modo de acreditar: não com discursos, mas com a aula seguinte, aquela em que algum aluno ainda encontrará alguém disposto a ouvi-lo.

Jorge Rabello Mendes é professor há 25 anos. Sociólogo e poeta, é autor de Sala dos professores: crônicas do dia a dia , que assina sob o pseudônimo Jorge Firdauz.



CARGA E LACRE PREPARAM URNAS PARA 2º TURNO DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2026

As urnas eletrônicas utilizadas no primeiro turno das Eleições Gerais de 2026, realizado em 4 de outubro, passam por novos procedimentos de preparação para o segundo turno, marcado para o próximo dia 25.

A 19ª Zona Eleitoral, responsável pelo eleitorado de Tangará da Serra e Nova Olímpia, já realizou as cerimônias de carga e lacre dos equipamentos. Na tarde desta quarta-feira, 14, foram realizados os procedimentos de auditoria das urnas, com conferência e verificação dos sistemas para garantir o funcionamento e a integridade dos equipamentos antes da votação.

Como os dados de eleitores e eleitoras já estão inseridos nas urnas, nesta etapa a preparação é direcionada à atualização das informações referentes aos candidatos que disputam a Presidência da República. Em Mato Grosso, a eleição para o Governo do Estado foi definida ainda no primeiro turno, não havendo necessidade de nova votação para o cargo.

O processo é público e conta com a convocação de represen-



FOTO: DIVULGAÇÃO

tantes de partidos políticos, advogados e integrantes de órgãos fiscalizadores. A população também pode acompanhar os procedimentos, garantindo transparência às etapas de preparação para o pleito.

Após a carga dos dados, cada urna eletrônica passa por um autoteste para verificar suas condições de funcionamento. Com a aprovação nos testes, os equipamentos têm seus compartimentos lacrados, permanecendo preparados para serem utilizados no segundo turno das eleições.

Em Tangará da Serra serão 218 seções eleitorais e, em Nova Olímpia, 45.